



Redacção, Administração e Composição—Rua
Marjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

**ASSINA-
TURAS:** Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 61\$00
Africa e Agoras 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 18 DE JULHO DE 1953

ACTUALIDADES

A História nunca poderá desculpar os povos do século XX, por que se envolveram em guerras sangrentas, lutas hediondas de hegemonia, comerciais, lutas de violenta usurpação, de subjugação de uns pelos outros. Guerra entre o Cristianismo, guiado e orientado pela Igreja inventível, e o Comunismo tórpe e abjecto, que tem de desarmar, vencido pela mesma Igreja, não lhe valendo as artimanhas com que pretende imiscuir-se entre os defensores da Civilização. Os adeptos de Moscovo ou de Lenine são portadores de mascarada civilização que não serve, nem áqueles que a delinearam, e, por isso, não pode acimatar-se, nem naqueles paizes que ficam além da cortina de ferro, como já está a verificar-se. Não pode ser imposta a povos cristãos, defensores da verdadeira Civilização. No século V surgiram os bárbaros do Norte, mas na actualidade surgem de todos os lados. Mascarados de errada civilização, tentam imiscuir-se, com pés de lá, onde lhes fôr mais fácil radiar suas doutrinas perniciosas. Causam estragos que, muitas vezes, dão muito trabalho a reconstituir a verdade. Exploram a ignorância do povo com frases floridas. Envolvem o veneno com que tentam apagar os bons residuos que ainda há nes almas ingénuas. Estas seguem o mau caminho, por que lho pintaram atapetado de rosas. Nas grandes cidades ou nas pequenas aldeias aparecem caudilhos satânicos da luta travada entre o Cristianismo e o Comunismo, luta travada entre a Igreja, detentora e defensora, em todos os tempos, da Civilização, e os perseguidores da mesma Igreja, os quais promovem o regresso dos povos, que não adoptam as suas ideologias, ao mais sórdido obscurantismo. Que alguns cristãos se não deixem embuir pelo mal, unicamente para arrelhar os que têm obrigação de ser orientadores. Se o fizerem, dão com a pedra na sua própria cabeça. Os perseguidores do Primaz da Hungria e de muitos outros mártires dos campos de concentração lembrem-se de que estão próximos os seus tristes fins. E, para terminar, conclui-se como concluiu Montalbert: «Contra os que a perseguem, tem a Igreja

ENSINO RELIGIOSO

Religião natural é a que compreende verdades que a razão humana pôde conhecer.

Dessas verdades são, por exemplo: a existencia de Deus, e que Ele é infinitamente perfeito; a existencia da alma sua espiritualidade e immortalidade; que a Deus se deve render culto; que os paes devem ser reverenciados pelos filhos; que, para bem da ordem, toda a lei deve ser obedecida, toda a autoridade acatada. Não são precisos grandes esforços da razão para ser compreendida a verdade destes grandes principios de todas as religiões, e dum modo mais explicito e perfeito da religião cristã que é, como diz o proprio Cristo, o aperfeiçoamento da lei natural. Mas para existir uma religião divina não basta que a razão e o coração humano falem; é precisa a revelação alem doutros por estes dois motivos: primeiro, porque a razão e o coração são facis de se extraviarem, confundidos e arrastados pelas paixões, pela imaginação e pelo exemplo, e para prova disto repare-se no que fez o mundo pagão, que corrompendo as verdades primitivas, chegou a ensinar os maiores erros acerca de Deus, acerca da alma humana; segundo, porque, como já dissemos, não podendo haver religião divina em coisas que saibam ao infinito e como essas coisas só podem ser conhecidas pela revelação, conclue-se que esta é necessaria.

É aprendida a religião natural do livro da razão e do coração, precisada de consolações e de sensações grandiosas, que unicamente a religião pôde satisfazer. Porem quais são as fontes da revelação? São a escritura, a tradição e a Igreja. Escritura: São os livros escritos por inspiração divina. A Sagrada Escritura era o código religioso, politico e civil do povo hebreu, era a regra dos direitos e obrigações dos sacerdotes, dos magistrados e do povo, a norma da vida particular e publica. Portanto o testemunho de todo o povo hebreu sobre o que tanto lhe interessava, é prova inconcussa da autenticidade, integridade e verdade dos livros do antigo testamento, da mesma forma que esses caracteres dos livros do novo testamento são provados evidentemente pelo testemunho do povo cristão de todos os seculos, desde os nossos dias até aos primeiros tempos cristãos. A Escritura não é a unica fonte da revelação, tambem o é a tradição, as grandes verdades religiosas conservam-se escrupulosamente intactas na memoria e tradição diaria que dessas verdades os fieis se davam uns aos outros.

Sempre na Igreja existiu o ensino e a crença nas verdades religiosas, a que se não sabe assinar principio, e que por isso não são de mera tradição eclesiastica, que é aquela de que se sabe o principio no decurso da vida da Igreja, e que versa sobre o que era das atribuições da mesma Igreja. É esta inspiração divina toda a força da tradição, como o é da Escritura, de autoridade divina não por ser escrita, mas por ser a palavra de Deus, que é a mesma e tem a mesma força, ou seja ou não seja escrita e por isso do mesmo modo digna de fé.

Daqui se vê que nem todas as verdades foram transmitidas por escrito.

(Continua)

Padre Francisco Castilho

Baltazar-Benfeito

No dia 22 do corrente, faz 6 anos que a morte adunca levou para a Eternidade a alma do nosso querido amigo e inteligente



colaborador, Sr. Armindo Julio de Sousa (Baltazar-Benfeito).

Foi um Homem que fez falta ao jornalismo barcelense, porque a sua prosa versava sobre assuntos de interesse para Barcelos.

uma vitória e uma vingança asseguradas: a vitória é sobreviver-lhes e a vingança é orar por eles».

Prof. Matias Martins Fernandes

DR. DOMINGOS DE FIGUEIREDO

Ha dias, reuniu em Coimbra o Curso de Direito de 1909—1913 do qual faz parte o nosso ilustre conterraneo e respeitavel amigo, Sr. Dr. Domingos de Figueiredo. Na «Crónica de Coimbra», de 9—7—53, «O Primeiro de Janeiro», pela pena do distinto Escritor S., referindo-se ao nosso conterraneo, diz:

«O Dr. Domingos de Figueiredo imitava primorosamente alguns dos grandes artistas teatrais de então. O notável actor Ferreira da Silva era uma perfeição. Quem fechasse os olhos tinha a completa sensação de estar a ouvir o insigne Mestre da Arte dramática, glória do nosso teatro. Por isso mesmo, Domingos de Figueiredo era indispensável nos saraus académicos para se lhe ouvir recitar a «Lágrima», essa consagrada poesia de Guerra Junqueiro. Aquele notável actor, quando passava pela nossa plateia, via-se forçado a dizer, em fim do espectáculo, essa poesia, sempre sublinhada com vibrantes aclamações. O distinto escolar de leis substituiu, perfeitamente, na imitação, aquele tão apreciado e admirado Artista teatral. Foi o grande elemento dos grupos dramáticos da Tuna e Orfeão Académico, enchendo inteiramente com o seu espirito gracioso, a sua mocidade, a parte do Sarau que teatralmente lhe competia, e dando uma nota brilhante à tradição académica coimbrã. O Dr. Domingos de Figueiredo viveu, com entusiasmo, ainda a Coimbra romântica dessa época, simbolizada pelo caricaturista Roland, na gravura a acompanhar esta crónica. Daí ter-lhe ficado a alma de poeta, e tanto assim que para a reunião de há dias, fez este outro interessante soneto:

QUARENTA ANOS DEPOIS AOS MEUS CONDÍSCIPULOS

Quarenta anos? Talvez. Será verdade, então,
Que quanto vemos nós, nos fala de saudade?
Chorámos, ao deixar esta nobre cidade,
Dando-lhe, para sempre, o nosso coração.
Quarenta anos? Talvez. Mas não há ilusão,
Que possa encontrar, gente da nossa idade?
É nos dá a alegria e a consolação,
De frequentar, de novo, nova Faculdade?
Quarenta anos? Talvez. Já fomos Estudantes,
Alegres e contentes—assim éramos dantes—
Na vida sem igual, de tempos tão felizes...
Quarenta anos? É certo. O processo está findo,
E todo este «feito», só resta um sonho lindo:
Doutos Advogados, Meritíssimos Juitzes.

No mês de Junho de 1953.

Cap. Candido Ferreira

Afim de se retemperar do fígado e dos intestinos, encontra-se nas afamadas Termas de Monte Real, o nosso ilustre Conterraneo e distinto Colaborador, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, consagrado Musicógrafo e mavioso Poeta.

Ao querido Amigo, desejamos que aquelas aguas minero-medicinais sejam o suficiente para aliviar as suas dores.

No Cair da tarde...

MEU EX.^{mo} CONFRADE
E AMIGO:

Agradeço-lhe imenso o favor amabilissimo das palavras amigas que teve a bondade de escrever na dedicatória do seu encantador «DIÁRIO».

Li-o com grande prazer. Que ternura brota de todo ele, reflexo da sensibilidade muito rica do Poeta!

Os seus poemas são efectivamente a manifestação dum requintado temperamento artistico—e, porque o meu Ex.^{mo} Amigo é, tambem, a par de poeta que sente, poeta que pensa, o depoimento dum pensador, ou antes, dum cismador que se absorve na contemplação e no êxtase, em presença dos misterios perturbantes da augusta Natureza.

O meu ilustre Confrade, que ha muito se havia revelado como poeta de valor, nasceu, na verdade, poeta e poeta ha-de morrer!

Os seus versos, tocados de alto espiritalismo; e que são, verdadeiramente, o reflexo da grande alma que os compôs, dão razão ao asserto de que os poetas são como os búzios.

Nos búzios canta o mar, e o mar das almas canta nos poetas.

Ha, no meu Ex.^{mo} Amigo, acentuada propensão para a sintese; e faz muitissimo bem.

Toda a Arte, para ser bela, exige a menor acumulação possível de accidentes inúteis. Cada pormenor deve obedecer ao todo, adentro duma realidade acerada.

Mas que esta realidade tenha sentido humano!

Que ela se não perca nas nuvens!

Na própria Poesia, não só o «homem» como o «artista» devem colaborar com verdade palpável; doutra maneira cai-se na ridícula posição de «anunciador de feiras», tão do nosso gosto, tão do «elogio-mútuos».

Queira dar-se integralmente ao seu mundo interior, alimentando com pontualidade e doçura a sua labareda intima.

E que o seu Destino lhe traga muito sol; que o ampare nos braços, carinhosamente, como só o fazem as mães.

Creia-me, meu Ex.^{mo} Amigo, constante e sincero admirador,

Abraão Zacuto

Braga
Julho de 1953.

PADRE ANTONIO COSTA LOPES

Afim de gosar 60 dias de merecidas férias, regressou de Roma a esta cidade, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, aquele nosso respeitavel Amigo e ilustre Conterraneo. Agradecemos a gentileza de S. Ex.^a.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras
A FEIRA DO CORPO DE DEUS

*Oh! Barcelos. Oh! Barcelos.
Oh! Barcelos. Oh! vadio.
Cahiste da Ponte abaixo
Foste beber agua ao rio*

Esta quadra faz parte de uma estrofe popular que antigamente o povo cantava e da qual nós hoje nos lembramos por haver quem julgue que Barcelos ainda está nas profundezas do Cávado e tenta traze-lo para o lugar mais alto da cidade, gesto que merece muitos agradecimentos e até louvores a dar ás individualidades que pressurosa e carinhosamente, procuram enriquecer a Historia da Rainha do Cávado, cuja descrição de acontecimentos, teremos que confessar, está ainda muito obscura e com reconhecida necessidade de alguém a esclarecer esmiuçadamente.

Barcelos desde 1672, ano em que Fr. Pedro de Poyares escreveu e deu á publicidade o seu «Tratado panegirico em louvor da Villa de Barcellos» e depois Antonio de Vilas Boas e Sampayo (1676) na sua «Nobiliarchia Portuguesa», o Abade do Louro, P.º Domin- gos Joaquim Pereira (1867) na «Memoria Historica da Villa de Barcellos, Barcellinhos e Villa Nova de Famelico», Mons. J. Augusto Ferreira, nos «Fastos Episcopais», o «Nobiliario de Esmoriz», Amarel Ri- beiro, na «Noticia descriptiva de Barcellos», o P.º An- tonio Carvalho da Costa, na «Chorografia Portuguesa», o Chantre M. Severim de Faria, no «Promptuario Es- piritual», Augusto A. B. Pinho Leal (1873) no «Portu- gal Antigo e Moderno», o P.º Dr. A. Gomes Pereira, nas «Tradições Populares» (1912), Joaquim Leitão (1908) no «Guia Illustrado—Barcelos» e recentemente muitis- simos outros, referindo-se ás feiras de Barcelos, não nos fornecem elementos por onde se possa concluir desde quando principiaram a ser semanais, mas o que todos nos afirmam é que elas se realizam desde tempos ime- moriais em todas as 5.ªs feiras do mez, e só o Abade do Louro, acima citado, referindo-se á grandiosidade e con- corrença das feiras, diz: «...e porque tambem tem feiras mais concorridas nas quintas-feiras do Corpo de Deus e da Semana Santa», quer dizer, já em 1867 se fazia a feira na 5.ª feira do Corpo de Deus.

Até agora temos estado convencidos que não haveria alguém capaz de provar que, pelo menos ha cem anos para cá, se tivesse procurado prohibir que a feira de Barcelos se realizasse na 5.ª feira do Corpo de Deus, por ser dia santo. Antes talvez se tivesse respeitado o dia.

Mas, parece-nos estarmos em erro, porque anun- cia-se que o erudito historiador e grande investigador de antigalhas, P.º Manuel Matos, virtuoso pároco de Poiares, vai publicar alguma coisa que garante a verda- de desfazendo a mentira do que sobre este magno assun- to se tem asseverado.

Barcelenses!—Dai tempo ao tempo.

Sossegai o vosso espirito que a coisa está nas mãos do grande investigador e historiador P.º Manuel Matos, de Poiares, que vai deixar, como continuador o seu no- me ligado á obra de Fr. Pedro de Poyares, escrita em 1672, já lá vão 281 anos!

«O Privilegio da feira de Barcelos no dia da Fes- ta do Corpo de Deus», é o tema do esplendido estudo com que aquele illustrado investigador deseja enriquecer a historia da nossa terra.

E, não é de cá, motivo porque mais nos cativa.

Esperemos, pois.

Por enquanto é cedo para deitar foguetes.

DR. ADÉLIO DE OLIVEIRA CAMPOS

Este nosso prezado amigo, distinto Aluno da Universidade de Lisboa, acaba de concluir, com honrosa classificação, o 3.º Ano de Direito.

A S. Ex.ª, bem como a seus extremos Pais, Sr.ª D. Con- ceição Oliveira Campos e o nosso também amigo, Sr. José da Silva Campos, conceituado Negociante em Macieira, apre- sentamos affectuosas saudações.

Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares, com
sobremesa de Sonhos da
Pastelaria Arantes,
& CHIC

Chefe Gonçalves

Depois de dois meses de enferma, já retomou o seu cargo o nosso amigo Sr. Antonio do Nascimento Gonçalves, esti- mado 1.º Sub-Chefe, Comandante do Posto da P. S. P. nesta cidade.

As digno e intelligente Comandante, que se encontra completamente restabe- lecido, apresentamos parabéns.

Vai a Barcellinhos?

Visite o Café e Bar IMPERIAL, que tem vinhos especiais, san- duiches, doce de todas as qua- lidades, etc., etc.

Peregrinação á FRANQUEIRA

A Peregrinação á Virgem da Franqueira, que este ano prome- te ser concorridissima, será pre- sidida por Sua Excelência Re- verendissima o Senhor Arce- bispo Primaz.

Além do grande numero das freguesias deste concelho, ou- tras do concelho de Vila Verde tomarão parte nesta grandiosa manifestação de Fé.

Tudo leva a crer que esta ro- magem, que se realiza no pró- ximo dia 9 de Agosto, será uma das maiores dos últimos anos.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a pre- ços módicos, na Sádia, enfrente ao Jardim Publico.

A «MISSA NOVA»

do Snr. Padre Antonio Duarte Miranda

No dia 12 do corrente mês, o povo da freguesia de Vilar de Figos esteve em festa, por motivo do Rev.º Padre Antonio Duarte Mi- randa, filho querido daquela laboriosa terra, ter cantado a sua primeira Missa—Mis- sa Nova.

Foi, por isso, grande o seu empenho em se portar com aquela galhardia que todos conhecem e admiram nas suas festas das «ROSAS».

E, apesar do mau tempo, lá fomos encontrar os cami- nhos engalanados, a primôr, a Igreja Matriz em ar de festa e todo o povo em grande jubilo, para saudar o neo-sa- cerdote, ordenado Presbitero.

Pouco depois das 11 ho- ras, tendo-se paramentado na Escola Oficial, o neo- presbitero atravessou o adro sob uma enorme chuva de perfumadas flores, lança- das por criancinhas, rica- mente vestidas pela Casa Silva, dirigiu-se á Igreja Pa- roquial para, no Altar-Mór, que é muito antigo e em estilo barroco, celebrar a sua primeira Missa.

Estralejavam no ar os fo- guetes e pelo micro da Casa Soucasaux eram difundidas ao longe as maviosas vozes do «Orfeão de Macieira» que, sob a distinta Regência do Snr. Dr. Adélio de Oliveira Campos, executára a parte musical, naquele solene acto.

Cantado o «Veni, Creator» começa o Santo Sacrificio.

Fazia de Presbitero Assis- tente o Paroco e seu grande amigo, Snr. Padre Albino José de Faria, acolitado pe- los Reverendos Padre Antó- nio Pereira Lomba Junior, Padre António Joaquim Areias da Costa, Padre Antó- nio Carvalho Mariz e Pa- dre André Gonçalves Vasco Junior.

A assistência era numero- sa, apesar da adversidade do tempo. A's 13 horas, ini- ciou-se o sermão, que foi muito apreciado.

Seguraram ás 1.ªs lavan- das os Snrs. Jesuino da Sil- va Figueiredo, José da Cos- ta e Manuel Fernandes da Silva Junior e, ás 2.ªs lavan- das, os Snrs. Professor Do- mingos António de Faria, Abilio da Costa e Silva e António da Silva.

Depois, seguiu-se o «Te- -Deum» e a impressionante cerimónia do «Beija mão», terminando com a distribui- ção de lindos Santinhos.

A's pessoas de familia e a numerosos convidados, na «Casa do Snr. Amaro», pertença da caritativa e bon- dosa Senhora D. Maria da Silva Pereira, grande bene- mérita da freguesia, foi ofe- recido um opiparo almoço, durante o qual falaram os Snrs. Padre Albino José de Faria, Dr. Padre Alvaro Gomes dos Santos, da Con- gregação do Espirito Santo, Padre André Gonçalves Vas- co Junior, Padre João Perei- ra Linhares, José Lucindo Cardoso de Carvalho, Editor de «O BARCELENSE» e outros oradores, agradecen- do-lhes, deveras comovido, o Snr. Padre Antonio Duar-

DESPORTO

Revestiu-se de excepcional grandeza a posse da nova Direc- ção do Gil Vicente, bem como das Comissões de Honra e de Féstas, cujos actos tiveram lugar na noite de sábado passado no nosso Teatro Gil Vicente. Assistiu a elas uma grande quan- tidade de sócios e adeptos do Clube que quasi literalmente en- cheu aquélla casa de espectáculo. Pelos discursos ali proferidos, que foram afirmações de auxilio e solidariedade ao velho Clube barcelense, pode deduzir-se que na época que vai chegar para o futebol, o «Gil Vicente» estará presente com o grupo convenien- temente preparado a prestigiar a sua já gloriosa carreira e a Terra que representa. Noutra lugar «O BARCELENSE» dará mais pormenores do que se passou, porque outros afazeres de missão desportiva também nos não permittiu assistir áquella reu- nião «gilista».

A Direcção empossada, e á qual preside o barcelense muito prestigiado Snr. Manuel Pereira da Quinta Junior, trabalha já no sentido de adquirir atletas de valor para enquadrar na turma de futebol, de forma a fazer assegurar futuramente a sua perma- nência no Nacional da II Divisão.

Não é preciso repetirmos da utilidade dos barcelenses com o seu apoio á Direcção e ao Clube, porque doutra forma não será possível levar-se a bom termo a campanha de melhoramentos da Colectividade. Bom será que todos compreendam a necessidade de ajudarem o grupo; e se assim fôr, então sempre poderemos ir dizendo que o «Gil Vicente» vai caminhar para uma época de glória.

COLUMBOFILIA

Decorreu num ambiente verdadeiramente desportivo o jantar de Confraternização levado a efeito pela Sociedade Columbofila Barcelense, que, como noticiamos, se realizou no sábado dia 11.

Presidiu o columbofilo veterano Snr. Aparicio Gomes Perei- ra que na altura própria proferiu um improviso cheio de entu- siasmo, incitando os novos a continuar a prática de tam util co- mo belo desporto. Usou depois da palavra o Snr. Armindo Tor- res Matos, também um veterano na Columbofilia, que a todos saudou com calorosa alegria por ver ali reunido tam grande como dedicado número de amadores columbofilos. Encerrou a série de discursos o Snr. Hernani Martins da Costa Santos, agra- decendo a presença de todos incitando na continuação de boa colaboração entre columbofilos e a Sociedade.

Foi ainda o Snr. Aparicio Pereira que entregou os prémios, tendo para cada premiado palavras de muito apreço e admira- ção, actos que a assistência sublinhou com fartos aplausos. A or- dem dos prémios foi a seguinte:

Concurso de Faro—1.º Prémio—Candido Arantes
Concurso de Barcelona—1.º Prémio—Candido Arantes
Concurso de Sória (Espanha)—1.º Prémio—Dr. José A. Torres
Co-curso de Barca d'Alva—1.º Prémio—Antonio Carmo Correia
e Concurso de Lisboa—1.º Prémio—Manuel Ferreira Dias

A cada um destes prémios correspondia uma valiosa taça.

NAUTICA

Realiza-se amanhã o festival nautico na Piscina do Cávado, que, devido ao mau tempo, se não pôde realizar no transacto Domingo. A organização é do Clube Desportivo de Barcellinhos e nele participam todos os Clubes Populares de Barcelos.

Como é o primeiro espectáculo nautico da temporada é de crer que a assistência não falte com os seus incitamentos junto da elegante e util Piscina daquele Clube Barcellinense.

Também está fixada para o dia 2 de Agosto a data em que os Sindicatos Nacionais de Barcelos promovem a sua primeira re- gata no Cávado, com a assistência do Ex.º Sr. Delegado do I. N. T. P. do Distrito, Dr. Valentim de Almeida e Sousa que gentilmente cedeu o seu nome para a artistica Taça que será feita por eliminatórias entre os Sindicatos, e nos intervalos rea- lizar-se-ão provas de Natação.

Também se inaugurará a Praia Artificial, para a qual, aquelles Organismos em colaboração com o Clube Desportivo de Barcellinhos e a Casa do Povo, ali collocarão novas barracas para maior comodidade dos seus sindicalizados.

Alegra-nos ver o incremento que o Cávado vai tendo de ano para ano, aumentando o seu movimento desportivo, graças ao baírrismo de uns e á boa vontade de outros, todos trabalhando para que o rio volte a ser o predilecto passatempo dos barce- lenses.

JOTA

VIAGEM

O n.º 153 do 14.º ann da excelente Revista de Turismo, Divulgação e Cul- tura—«VIAGEM»—que se publica em Lisboa, é consagrado á Cidade do Porto. É um numero muito interessante e que se apresenta luxuoso. Ao seu presti- gioso Director e Distinto Editor, Sr. Carlos d'Ornellas, enviamos felicitações pela oferta do magnifico exemplar que temos recebido a nossa Banca do Trabalho.

ANTONIO LEMOS

Novo Proprietário do Café e Bar Imperial

Participa nos seus amigos e ao publico em geral de que tomou conta do Café e Bar Imperial, sito ao Largo de Nossa Senhora da Ponte em Barcellinhos, onde espera receber a visita da sua clientela, o que agradece. Bons serviços, por preços módicos.

Experimentem e verão.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscre- ver como assinantes deste semana- rio, mais os Snrs.: Francisco Tel- zeira Pimenta de Castro, desta ci- dade, e Manuel Duarte Monteiro, de Arcoselo. Agradecemos.

Quereis frigideiras o que há de melhor e mais sa- borosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádia, a 1.850 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.ª qualidade.

te Miranda, que recordou o seu passado e deseja antever o seu futuro. Todos recebe- ram fartos aplausos, enquan- to no espaço estralejavam numerosos foguetes.

E assim terminou tão sim- patica festa da «Missa Nova» do Reverendo Padre Antó- nio Duarte Miranda.

«O BARCELENSE» agra- dece o convite e felicita o po- vo de Vilar de Figos, bem como os ilustres Sacerdotes, Reverendos Padre Albino José de Faria que, há 33 anos, é digno Pároco naquella freguesia e o homenageado.

RADIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3.
Telefone 8505—Barcelos.

VINHO DA MEDA

a 2500 cada garra- fão de 5 litros
Acaba de receber grande remessa desse precioso vi- nho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
BARCELOS

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deitem fôra as baterias dos vossos carros. Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3 TELEFONE 85 05—Barcelos

Barcelos na Imprensa de Nova Lisboa

Do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Januario dos Santos Mesquita, importante negociante em Nova Lisboa, recebemos um recorte de «O Comercio», jornal daquela cidade, da Provincia de Angola, onde lemos as seguintes referencias á nossa Terra:

«Da nossa terra

Barcelos

A festa das Cruzes em Barcelos é das mais típicas e antigas que se realizam em Portugal.

Conta a tradição que numa 6.ª feira, a 20 de Dezembro de 1504, no local ao tempo denominado do Salvador, e extra-muros da Circunvalação, appareceu no chão uma cruz pintada e que, nos dias successivos, mais cruzes foram apparecendo.

Este facto deu origem a que ali se levantasse uma ermida, que depois se transformou na Igreja do Senhor da Cruz, ou de Santa Cruz, cujas festas têm lugar nos dias 3 e 4 de Maio.

E dão brado as celebradas festas de Barcelos— a linda cidade, sempre nova e tão velhinha, que já era povoação de renome no tempo do Conde D. Henrique e foi a primeira cabeça de Condado em Portugal, e seu 8.º Conde o Condestável D. Nuno Alvares Pereira.

Barcelos foi a maior comarca do reino e berço de homens illustres e valerosos, como o Alcaide do Castelo de Faria.

Terra pitoresca, mimosa, industrial, fértil de tudo— cereais, azeite, cebola, fruta, vinho verde, pescarias de preço e caça abundante...

Nesse escrinio, que é a nossa provincia do Minho, Barcelos pouca como formosa jóia de encantos sempre moços, e tão antigos que uma das numerosas lendas da sua origem quer que tenham sido seus fundadores os árabes, fascinados com as maravilhas que a Natureza ali dispendeu...

«O Barcelense», órgão regionalista do concelho de Barcelos, agradece ao illustre camarada as amáveis referencias feitas á Cidade do Cávado.

Vem a Barcelos?

Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

Faleceram:

- Em Martim, Rozaria Sepulveda Ferreira, de 86 anos. —Em Galegos S. Martinho, Maria de Jesus Correia, de 75 anos. —Em Minhotães, Camillo Nunes de Sá, de 30 anos. —Em Pereira, Joaquina Maria da Silva Dantas, de 88 anos. —Em Galegos Santa Maria, Ana Rita Coelho, de 92 anos. —Em Vila Gova, Carlos Anselmo de Sousa, de 68 anos. —Em Arcoselo, Tomaz de Baselo Ribeiro, de 49 anos. —Em Macieira, Joaquim da Silva Soares, de 27 anos. —Em Barcelinhos, Gloria Domingos Gonçalves, de 62 anos. —Em S. Bento de Verzas, Ana Joaquina de Araújo, de 85 anos. —Em Vila F. S. Martinho, Paulo Barbosa, de 47 anos. —Em Quimizes, Joaquim da Silva Felix Machado, de 61 anos. —Em Adães, Narcizo Barbosa Pereira, de 73 anos. —Em Barqueiros, Laura Gomes de Oliveira, de 51 anos. —Em Manhento, Manuel Gonçalves Coelho, de 83 anos. A's familias em luto, pesames.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—7—1954, o Sr. Antonio Barbosa Niras; até 30—6—1954, os Srs. João Carlos de Miranda (que fez o favor de pagar com 4000) e Augusto Gomes da Cruz e, até 15—1—1954, o Sr. Francisco Teixeira Pimenta de Castro.

Até 30—12—1953, os Srs. Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, Abilio Rodrigues de Sousa, José Antonio dos Santos Cardoso, Antonio Lemos Rodrigues de Silva, Henrique Ivar, Antonio de Araujo Barbosa, Eduardo Gomes de Oliveira, D. Maria de Gloria Pinto Brechado Monteiro Pedras, Joaquim José do Vale e Hilário Barreiros.

Até 30—6—1953, os Srs. João da Silva Pimenta, Anselmo Silva, Daniel Augusto de Almeida, D. Maria dos Santos Cunha Miranda, D. Delina das Doras Pontes da Silva e Domingos Silva.

DO BRASIL

Até 30—12—1953, o Sr. José Araujo Rodrigues, de S. Paulo.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

SONHOS da Pastelaria ARANTES são incomparáveis

Baptizado

Domingo, na Igreja Paroquial de Arcoselo, recebeu as aguas lestrais do baptismo a filha primogenita do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Coelho Peixoto, conselheiro Proprietario do café e Pastelaria «Sádia», desta cidade e de sua esposa, Sr.ª D. Arminda da Costa. A recém recebida e nome de Maria Goretti, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria Coelho, avó paterna e o nosso também amigo, Rev.º Padre Antonio Duarte Lopes.

Bom successo

A dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Carlos da Silva Vinagre, habil Afidador de Maquinas na Fabrica João Duarte & C.ª, brindou-o com uma formosa menina. Parabens.

Excursão da F. N. T. a Itália

Considerando o grande interesse despertado pela próxima excursão a Itália, realizada por este Organismo de 1 a 30 de Agosto e esgotada que foi a lotação do primeiro auto-carro, tornou-se necessário a-fim-de atender o maior numero possível de interessados, abrir nova inscrição para um 2.º auto carro.

E' portanto de toda a conveniencia, visto que o prazo estabelecido termina impreterivelmente no dia 20 do corrente, que as marcações sejam effectuadas com a maior urgencia.

A descriminação do itinerário que prevê a passagem por Espanha e França e por todos os pontos mais importantes de Itália, será enviado a quem o solicitar.

Pão de ló, doce fino, pasteis, queijo, hambre, azeitonas, etc., vende a Sádia, a preços módicos.

Casamento

No dia 5 do corrente, na Igreja Paroquial de Arcoselo, realizou-se o casamento da menina Maria Pereira, simpatica filha da Sr.ª D. Margarida Pereira e do nosso amigo e assinante, Sr. Domingos Pereira, estimado industrial, com o Sr. Manuel Mendes da Costa.

Que o novo lar cristão seja feliz, são os nossos votos.

Posse

Os Corpos Gerentes do Gil Vicente Futebol Clube que tomaram posse, são assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente, Smplicio Landolt de Sousa; Secretarios, José Luis Correia e Armindo Pimenta.

Conselho Fiscal

Presidente, José da Silva Duarte; Relator, Manuel de Sousa Carvalho e Vogel, João da Silva Mator.

Direcção

Presidente, Manuel Pereira de Quinta Junior; Vice-Presidente, Manuel Guimarães Junior; Secretarios, Aarão Pinto de Azevedo e Eduardo Correia Vilas-Bor; Tesoureiro, Manuel Carvalho e Vogais, João Baptista Barros de Faria, Francisco Duarte Carvalho, Manuel Fernandes da Cunha Arantes e Avelino dos Santos Lopes.

AS CRIANÇAS gostam muito dos PARALÉLOS da Pastelaria Arantes

Festa de anos

No dia 11 do corrente, festejou a sua festa natalicia o nosso amigo Sr. José Coelho da Cunha. Parabens.

TERMAS DO EIRÓGO

TELEFONE 8286 — BARCELOS

Agua oligometálica, acratopega, radiactiva, bicarbonatada, cloro-sulfatada, fluoretada e silicatada

«—Principalmente indicada nas afecções do metabolismo em geral e nas litíases renais. Pelo seu notável conteúdo em fluor estão indicadas nas afecções digestivas e dispepsias de fermentação e pela sua riqueza em silicatos são eficazes na hipertensão e nas dermatoses pruriginosas. Trata-se de um manancial muito interessante e de eficaz exploração. (PROFESSOR GARCIA AYUSO, Madrid)».

Direcção Clínica do Dr. Mário Viana de Queiroz

Exames

Passaram, com honrosa classificação, para o 2.º ano do Liceu, as meninas que frequentam o Externato Alcaldas de Faria, desta cidade:

Maria do Sameiro Gomes, Maria José da Silva Brandão, Maria Elsa Faria Querido, Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho, Candida Meireles, Carolina da Silva, Violeta da Fonseca, Maria Cândida Ferraz, Alzira Coelho da Cunha, Maria do Carmo Guimarães Carmo, Casimira Bessa Meneses e Maria Emilia Garayana.

Alunos do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade, que obtiveram passagem de 1.º para o 2.º ano:

Artur Gomes de Sousa, Antonio José Cerqueira Matos, Domingos Pinheiro Cibrão, Dulcino Antonio dos Santos Deste Vasconcelos, Fernando Joaquim Martinho Correia, Fernando José Martins Correia de Campos, João de Deus F. Lopes Rodrigues, Joaquim da Costa Pereira, Jacinto Ferno de Magalhães Barros Laço, Jorge da Costa Oliveira e Sá, José Pedro de Lima Reis, José Gonçalves Pereira, José Oliveira Brandão, Manuel Augusto Martins Fernandes, Manuel Pereira de Sousa, Mario Fernando Oliveira Viana Queiroz, Rogério Domingos da Costa Carvalho e Valdemar Rodrigues de Araujo.

«O Barcelense» envia parabens aos estudiosos academicos, e suas familias e ao illustro Professorado dos dois Externatos, que tanto ennobrecem Barcelos.

«Terras de Portugal»

Esta interessante Revista de Turismo e Regionalismo, que se publica em Braga, sob a competente Direcção do nosso amigo e illustre Jornalista, Sr. João de Matos, festejou as suas «Bodas de Prata»—25 anos de existencia.

Ao excelente colega, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de parabens.

PARALELOS

E' um doce que a Pastelaria ARANTES fabrica e vende a 1800

Diversas Noticias

O oleiro Luiz Amaral Martins, da freguesia de Oliveira, está preso por ter roubado 100 quilos de chumbo ao nosso amigo, Sr. João Vasconcelos do Vale, conselheiro Proprietario da Fábrica Ceramica Regional, de Arães S. Vicente, deste concelho.

O criminoso confessou que já era a segunda vez que furtava chumbo.

Do regresso á sua terra seguiu, deste cidade, no passado dia 14, o automovel C.E.—15—75, de Guimarães, conduzido pelo Rev.º José Carlos Carneiro, pároco de Serzedo, Guimarães, que se fazia acompanhar por duas pessoas de familia.

Ao entrar na ponte sobre o Cávado partiu-se-lhe a direcção, indo embater contra o gradeamento de resguardo que, com o péso do choque, quebrou.

Os occupantes, além do susto, pouco mais sofreram.

A' velocidade moderada e segurança das gradas se deve o não termos a registrar desastre fatal.

A policia de V. T. tomou conta da ocorrência.

Pela G. N. R., do Posto desta cidade, foi preso o gatuno de bicicletas—Joaquim Gomes de Sá, residente em Manhento, que confessou já ter roubado cinco bicicletas.

Terça-feira, perto da Cadeia Nova, o Sr. Manuel Dias Pimenta, Electricista, desta cidade, quando montava uma bicicleta, este partiu, ficando o Pimenta muito ferido na cabeça e no frontal do lado esquerdo. Depois de conduzido ao Hospital num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, foi socorrido pelo Sr. Dr. José Antonio Faria Torres. O ferido ficou internado.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á Sádia, que vos fornece bifés e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Padre Manuel Costa

Vai obtendo analises milhoras, o que estimamos, e nosso estimado amigo, Rev.º Padre Manuel Martins da Costa, considerado Abade de S. Romão de Neiva, que foi vítima duma violenta queda de «moto».

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

O Gil Vicente Futebol Clube, de Barcelos, necessita do apoio de todos os Barcelenses de boa vontade...

No ultimo sabado, pelas 22 horas, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, realizou-se uma concorrida reunião para dar parças aos novos Corpos Gerentes do Gil Vicente Futebol Clube e ás Comissões de Honra e Auguradora de Fundos.

Assumiu a presidencia da reunião o Sr. Dr. Luiz Neves Machado, illustre Presidente da Camara Municipal, tendo á direita o Sr. Dr. Euripedes Elazar de Brito, illustre Presidente da C. M. de Turismo e, á esquerda, o Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, illustre Presidente da Direcção do Gil Vicente Futebol Clube.

No palco, encontravam-se as pessoas de maior representação do concelho de Barcelos que, com a sua presenca, davam brilho áquella sensacional reunião. O povo de todas as camadas sociais que se encontrava na plateia do Teatro, que estava «á cocha», logo que o Ex.º Presidente da Camara deu entrada no palco, levantou-se e promoveu-lhe uma grandiosa manifestação de simpatia, bem como a todos os cavalheiros, que assumiram os cargos para que foram nomeados.

Depois de aberta a sessão, o Sr. Smplicio de Sousa, Presidente da Assembleia Geral, agradeceu ao Sr. Presidente da Camara a sua adesão ao convite para presidir áquella reunião. O Sr. Aarão Pinto de Azevedo, Secretario da Direcção, leu o Auto de Posse das Comissões e expoz aos presentes o fim da reunião.

Em seguida, em nome da Comissão de Honra, pronunciou uma vibrante allocução, alusiva ao acto e ao futebol, o digno Pároco de Barcelinhos, Rev.º Padre Joaquim da Cunha Peixoto e, o Sr. Smplicio de Sousa, falou em nome da Comissão Auguradora de Fundos, pedindo para que todos contribuissem para o mesmo fim e conforme as suas posses. O Sr. Dr. Euripedes Elazar de Brito, num bem burilado discurso, prometeu auxiliar o Grupo do Gil Vicente Futebol Clube e, o Sr. Presidente da Camara ao terminar a reunião, disse que o subsidio da Municipalidade estava assegurado, e que ia fazer todo o possível para o fomentar, mas que os ricos também deviam auxiliar o «team», que tanto nome deu a Barcelos.

A reunião terminou perto das 23,30 horas, no meio de vivas ao Sr. Presidente da Camara e á Direcção do Gil Vicente Futebol Clube.

Todos os oradores receberam feroes aplausos.

Barcelenses, para prestigio da nossa Terra, precisamos de proteger e acaharhar o grupo de honra do nosso Gil Vicente, por isso, todos unidos como um só homem, trabalhemos pelo «team» que tanto lutou pelo engrandecimento de Barcelos.

Hojs, á noite, na Praça do Mercado D. Pedro V, os «Companheiros de Optimismo», de colaboração com a «Orquestra Sinfonica da Casa do Povo de Barcelinhos», vão iniciar os interessantes espectaculos de variedades que tanto successo alcançaram o ano passado.

E' de crer que ali afluça grande concorrência de Amigos de Gil Vicente F. C.

OBITUÁRIO

Antonio Alves Monteiro

Foi com surpresa que recebemos a triste noticia de, no dia 11 do corrente, ter falecido na sua casa de Arcoselo o nosso prezado assinante, Sr. Antonio Alves Monteiro, de 54 anos, casado e proprietario naquella freguesia.

Sentindo o falecimento desse bom amigo, enviamos o nosso cartão de pesar a sua esposa, filhos e genro.

D. Justina Moreira

Quinta-feira, na sua Casa da Rua Bom Jesus da Cruz faleceu, com 92 anos, a Sr.ª D. Justina das Neves Moreira, veneranda viuva.

A saudosa fideda, que foi uma senhora muito esmolida e dotada de fina educação, era Mãe muito querida da Sr.ª D. Elvira das Neves Moreira e do nosso amigo e assinante, Sr. Ildio das Neves Moreira, estimado industrial e sogra da Sr.ª D. Maria Domingos Beleza Ferraz Moreira.

O funeral effectuou-se ontem, com grande acompanhamento de pessoas das diversas camadas sociais.

A todos os doridos, enviamos as nossas condolências.

Comendador Miguel Miranda

Ao fim da tarde de quinta-feira faleceu, nesta cidade, o nosso querido amigo, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, illustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

No proximo n.º publicamos a noticia com mais pormenores.

Pelas Termas e Praias

Encontram-se no Gerer os nossos prezados amigos, Srs. Mario Norton, Joaquim Alves Coutinho, Dr. Joaquim Reis e dedicada esposa.

Partiram para a Povoação de Varsim, com suas familias, os nossos amigos e assinantes, Srs. Manuel Augusto Vieira, João Carlos de Miranda, Delim Viagre, Antonio Augusto da Rocha Portela, Dr. João Estalio Peixoto de Almeida, Antonio Temaz de Araujo, Francisco José Monteiro Torres, Domingos Gomes Ferreira, Sargento Escarcença, Fernando Correla, João Vasconcelos do Vale, Francisco José Pacheco Rodrigues e a Sr.ª D. Estefania Leão Cruz.

Com sua dedicada esposa e filhas, está na praia de Ancora o nosso amigo e assinante Sr. Luiz Viela.

SONHOS

E' uma especialidade da Pastelaria Arantes.

Deseja uma chapena de bom café?

Vá tomá-lo ao CAFÉ E BAR IMPERIAL, em Barcelinhos. Não encontra melhor noutro estabelecimento congenero.

Terreno

Próprio para construções, vende-se barato no lugar das Pontes, junto á Estrada. Tanto se vende todo junto como em lotes.

Para mais informações, queiram dirigir-se a João Guilherme Teixeira, nos Armazens Esteves, L.da, desta cidade.

Frigorifico

Os Estabelecimentos Arantes adquiriram um grande Frigorifico onde tem sempre fresco:

Fiambre, mortadéla, paio, salame, manteiga, carnes, peixe, vinhos, laranjadas, cervejas, etc.

Em Abade de Neiva

Aluga-se casa, em sitio saudável. Informa esta redacção.

Vinhos esportivos e champagne fino, só na Sádia é que se encontram os meliores.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doengas da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

ANTONIO ALVES MONTEIRO

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e genro vêm, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todos os cavalheiros que fizeram o favor de tomarem parte no funeral do querido finado, bem como estão reconhecidos a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências, bem como ás que assistiram á missa do 7.º dia.

A todos, pois, aqui lhes patelemos a sua indelevel gratidão.

Arcoselo, 18 de Julho de 1953.

- Rosa Fernandes Duarte
- Rosa Duarte Monteiro
- Maria Duarte Monteiro
- Angelina Duarte Montelro
- Ana Duarte Monteiro
- Leurdes Duarte Monteiro
- Manuel Duarte Monteiro
- Manuel da Silva Ribeiro

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1º.

Informa esta redacção.

15 contos

Sob 1.ª hipoteca, dá-se a juro esta quantia.

Informa a redacção.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Praça do Comercio LISBOA

Edifícios de Concessão

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1950, que J. M. Eça & Montenegro, Ld.ª, requereu a concessão da mina de estanho e volfrâmio denominada Milhazes (Registo n.º 7), situada na freguesia de Milhazes, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 19 de Junho de 1952 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Este pedido de concessão está sujeito a concurso no caso de se verificarem sobre posições, nos termos do § 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 38.670 de 7 de Março de 1952.

Repartição de Minas, 29 de Junho de 1953.

Pel'º Engenheiro Chefe da Repartição

Manuel Antonio Brandão da Cunha Lima
Eng.º de Minas

Propriedade na Silva VENDE-SE

Com boa casa e terreno junto produzindo um carro de cereal e duas pipas de vinho, com água de rega; area do terreno, cerca de 6.000 m2. A 500 metros do Aptadeiro da Silva e a 50 metros da estrada. Preço: 70.000\$00.

Informa, Manuel da Graça Pereira—Barcelos.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto d Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

Electro Recauchutagem CORREIA

APRESENTA

dois modelos de absoluta confiança.

Nas medidas 165-400 para o «Citroen» e 590-14 para o «Fiat»



165-400

590-14

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéas, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134— 53, R. de Sá da Bandeira
20135—20136 Porto 35, R. de Sampaio
Estado 230 gramas DIDIAS (Bruno)

Aos Snrs.

LAVRADORES

Quereis obter boas produções?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

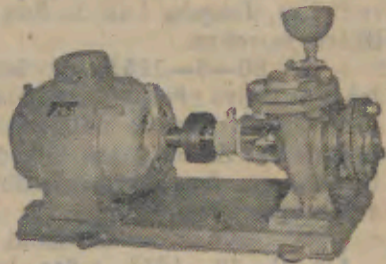
Manuel Pereira da Quinta

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L.ª

Rua Sá da Bandeira, 562—4.º

Porto

Alexandre de Córdova AVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 5447
BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Vende-se

Moagem movida a motor a Gasoil, completa, e em muito perfeito estado de conservação.

Pode ver-se a funcionar. Informa a Fabrica do Papel, em Medros—Barcelinhos.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.

Para vêr e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Casa do Povo de Durrães

Concelho de Barcelos

CONCURSO

Para o provimento do lugar de médico privativo da Casa do Povo de Durrães, deste concelho, encontra-se aberto o concurso durante 30 dias, a contar do dia 11 do corrente mês de Julho.

As condições-base do concurso podem ser vistas pelos interessados na sede do referido Organismo, todos os dias.

Pel'º Presidente da Direcção

Aurélio Martins Sobreiro

(Secretário da Direcção)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada «CASA COUTINHO», com mercearia, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, também no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvores de fruto, terreno de lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira falar ao mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrino Pereira

Reparações

De motores electricos e dinamos, por técnico especializado.

RUA ELIAS GARCIA, 3

Telefone 8505—BARCELOS

Telheira

Augusto Fernandes da Cruz, desta cidade, vende a parte que lhe pertence na «Telheira da Agrelas»

QUINTA

Dá-se de arrendamento uma Quinta, na freguesia de S. Romão de Fone Coberla, do concelho de Barcelos, com uma area de terreno de cultivo de 50 mil metros quadrados, aproximadamente.

Tem água de lima e rega, com abundancia; matos com abundancia para a sua adubação, assim como umas modelares instalações agricolas.

Quem desejar ver e tratar, queira dirigir-se á Sociedade Agricola—Quinta de S. Miguel, Ld.ª—Carreira—BARCELOS.

Reparações de radios

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de pratica. Rua Elias Garcia, 3.
Telefone 8505—Barcelos.

Ao publico

Tereza Alves da Costa, proprietaria, da freguesia de Vila Seca, deste concelho, vem tornar publico de que, se aparecer morta ou ferida, só se pode queixar de Joaquim da Silva Pontes, da mesma freguesia porque, constantemente, a ameaça.

A abaixo assinada, vem fazer esta declaração, para os devidos efeitos.

Vila Seca, 6 de Julho de 1953.

Tereza Alves da Costa